

## MANEJO CLÍNICO DA PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM PRECOCE

Sofia Soares Rosendo<sup>1</sup>  
Mariana Medeiros de Souza<sup>2</sup>  
Vitor de Souza Soares<sup>3</sup>

[vitorsoares.med@gmail.com](mailto:vitorsoares.med@gmail.com)

**ÁREA DO CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS-CHAVE:** Pneumonia Viral, Pneumonia Bacteriana, Transmissão de Doença Infecciosa, Penicilinas.

### INTRODUÇÃO

A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) é uma complicação infecciosa que envolve as vias aéreas inferiores, sendo caracterizada pelo acometimento fora das unidades de saúde, se tornando pneumonia nosocomial, definida pela infecção causada por bactérias intra hospitalares, podendo também ser uma PAC e após 48 horas de internação se tornar uma pneumonia nosocomial. Sua caracterização é a inflamação aguda do parênquima pulmonar, resultando em sintomas respiratórios, dentre eles, febre, calafrios, tosse seca e produtiva, dispneia, produção de escarro, dor pleurítica, podendo ocasionar em crepitação a ausculta pulmonar. O diagnóstico se dá pela radiografia de tórax com presença de infiltrados, além da suspeita através dos sinais e sintomas associados a crepitações à ausculta respiratória. Dentre as condições infecciosas mundiais, a PAC está dentre a de maior mortalidade, e dentre as maiores causas de internações hospitalares, acometendo principalmente idosos, principalmente pelas diversas doenças crônicas normalmente associadas como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica, dentre outros. O grande desafio na saúde além do diagnóstico, é a resistência antimicrobiana que tem se enfrentando nos dias atuais, pelo uso crônico e descontrolado de antibióticos, sem ao menos precisar deles. Contudo, vem sendo criado cada vez mais resistência bacteriana perante alguns antibióticos que antes eram os mais utilizados em determinada situação, dificultando assim o tratamento da PAC. Os patógenos mais comumente relacionados são *Streptococcus pneumoniae*, *Haemophilus influenzae*, bactérias atípicas como, *Chlamydia pneumoniae*, *Mycoplasma pneumoniae* e espécies de *Legionella*, além dos vírus. O tratamento da PAC deve ser realizado com o início de antibióticos empíricos, podendo incluir betalactâmico associado a macrolídeo, porém tudo pode se alterar a depender da idade do paciente e se este possui comorbidades associadas. Pode-se realizar uma estratificação de risco para auxiliar no risco de mortalidade juntamente com a melhor conduta terapêutica, sendo o mais utilizado o CURB-65, composto por confusão

<sup>1</sup> Graduando do 8º Período do Curso de Medicina, Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó;

<sup>2</sup> Graduando do 8º Período do Curso de Medicina, Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó;

<sup>3</sup> Médico e Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

mental, uremia maior ou igual a 19 mg/dL, frequência respiratória maior que 30 irpm, PA sistólica menor que 90 mmHg ou e diastólica menor que 60 mmHg, idade maior ou igual a 65 anos, sendo somado 1 ponto a cada tópico. O objetivo principal do resumo expandido é demonstrar o manejo clínico principal perante uma pneumonia adquirida na comunidade, e a importância da abordagem precoce desta infecção.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um resumo expandido onde foram analisados 17 artigos publicados nas bases *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online - MEDLINE/PUBMED*, *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS* e *Scientific Electronic Library Online - SCIELO*. Foram usados para critérios de exclusão: artigos anteriores ao ano de 2018, que não corresponderam ao resultado da pesquisa e de baixa evidência. Para critério de inclusão: artigos originais gratuitos, de alta relevância, com manejo de PAC em crianças a partir do ano de 2018, sobre o manejo clínico da pneumonia adquirida na comunidade (PAC) em crianças.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O tratamento adequado da pneumonia adquirida na comunidade (PAC) requer consideração da gravidade do quadro clínico. Utilizando o Índice de Gravidade Pneumonia (PSI), os médicos podem determinar se o tratamento deve ocorrer em ambiente ambulatorial ou com internação. Para pacientes com PSI<91, sem comorbidades ou fatores de risco para microorganismos resistentes, as opções terapêuticas recomendadas incluem amoxicilina ou doxiciclina. No entanto, a monoterapia com macrólidos é viável somente se a resistência do Pneumococo a macrólidos for inferior a 25%. Em casos de PSI<91 com comorbidades, é indicada a combinação de beta-lactâmico com macrólido, beta-lactâmico com doxiciclina ou monoterapia com fluoroquinolona, por um período de 5 a 7 dias. Estas recomendações são fundamentais para um tratamento eficaz e apropriado da PAC. Certas recomendações foram feitas para o tratamento de pacientes hospitalizados com pneumonia adquirida na comunidade (PAC) baseado na gravidade do quadro clínico. PAC não grave, sem fatores de resistência: Recomenda-se fortemente o uso empírico de um beta-lactâmico em conjunto com um macrólido. A monoterapia com uma fluoroquinolona respiratória também é uma opção recomendada. PAC grave, sem fatores de resistência: É fortemente recomendado o tratamento com a combinação de um beta-lactâmico e um macrólido. Uma alternativa é a combinação de um beta-lactâmico com uma fluoroquinolona. Essas recomendações foram baseadas em níveis variados de evidência, sendo as combinações de beta-lactâmico e macrólido geralmente mais apoiadas pelas evidências em relação à eficácia. Isso representa uma atualização em relação à guideline anterior, que considerava ambas as combinações igualmente recomendadas. Estas orientações visam melhorar a eficácia do tratamento e abordar adequadamente os casos de PAC hospitalizada, de acordo com sua gravidade.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A PAC é uma das principais infecções que causam morte infantil. Possui etiologia variada podendo ter diferentes agentes causadores, porém o mais comum é o *Streptococcus pneumoniae* (*pneumococo*). A rápida identificação e orientação de tratamento precoce da doença aumentam as chances de um melhor prognóstico e menos risco de mortalidade. Para prevenção é indicado a vacina pneumocócica conjugada, tendo significativa contribuição nas reduções de internações de PAC no Brasil. Baseando-se em diretrizes da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) e da American Thoracic Society (ATS) e Infectious Diseases Society of America (IDSA), o estudo ressalta que os antibióticos de primeira linha podem ter níveis variados de eficácia em diferentes países devido à resistência crescente. A revisão aponta que enquanto penicilinas ainda são uma opção viável, macrolídeos têm demonstrado menor eficácia em termos de suscetibilidade, apesar de serem frequentemente recomendados. Ademais, é crucial realizar novos estudos para entender as razões por trás das diferentes abordagens no diagnóstico e tratamento da pneumonia em crianças. Priorizando métodos clínicos acessíveis e de baixo custo, especialmente em países em desenvolvimento, essas pesquisas podem fornecer informações importantes para prevenir e tratar a pneumonia de forma eficaz.

## REFERÊNCIAS

BAHLIS, Laura Fuchs; DIOGO, Luciano Passamani; FUCHS, Sandra Costa. Índice de Comorbidade de Charlson e outros preditores de mortalidade hospitalar em adultos com pneumonia adquirida na comunidade. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 47, 2021.

CANINDÉ, Lizandra Silva, *et al.* PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE POR VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO E RINOVÍRUS HUMANO: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Publicações**, 2023.

DA SILVA OLIVEIRA, Roseane, *et al.* A importância no tratamento da pneumonia adquirida na comunidade em crianças menores de 5 anos (PAC). **Research, Society and Development**, v. 11, n. 12, p. e556111234853-e556111234853, 2022.

DE MENEZES CARVALHO, Anna Carolina Dockhorn, *et al.* O que há de Evidências sobre Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) em Crianças: uma revisão da literatura em meio à pandemia do COVID-19. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 2, p. 46-46, 2021.

DE OLIVEIRA, Rosimar Xavier, *et al.* Resistência antimicrobiana na pneumonia adquirida na comunidade: revisão de literatura. **VITTALLE-Revista de Ciências da Saúde**, v. 33, n. 3, p. 76-88, 2021.

YANG, Cheng, *et al.* Papel preditivo do dímero D para a mortalidade de pacientes com pneumonia adquirida na comunidade: uma revisão sistemática e meta-análise. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, v. 47, p. e20210072, 2021.

NASCIMENTO-CARVALHO, Cristiana M. Pneumonia adquirida na comunidade em crianças: as evidências mais recentes para um manejo atualizado. **Jornal de Pediatria**, v. 96, p. 29-38, 2020.